

**Reforço**

Capital tem 360 leitos erguidos apenas para covid-19 em hospitais de campanha

**Gil Santos e Hílza Cordeiro**  
REPORTAGEM  
redacao@correio24horas.com.br

Um novo hospital de campanha foi inaugurado em Salvador na manhã de ontem - o terceiro da capital, que passa a oferecer 360 leitos exclusivos de covid-19 em unidades semelhantes. O mais novo equipamento vai funcionar no espaço do Wet'n Wild, na Avenida Paralela, e já atende exclusivamente pacientes confirmados com a doença.

São disponibilizados pela prefeitura 50 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 40 de enfermaria. Os outros dois são o Itaigara Memorial, com 47 leitos de UTI, e o antigo Hospital Espanhol, na Barra, que concentra 220 leitos, sendo 140 de UTI e 80 clínicos.

O hospital entregue ontem começou a ser construído no dia 1º de abril. O prefeito ACM Neto disse que a unidade está pronta para receber pacientes, que já começaram a chegar. O espaço, geralmente usado para montagem de palcos e de outras estruturas de shows, precisou ser adaptado. O investimento do município foi de R\$ 30,4 milhões.

"Essa é a mais expressiva e a mais importante entrega de um equipamento durante o período do coronavírus feita em toda a Bahia. Quando o coronavírus começou, na China, e começamos a ver as famílias sofrendo por causa da doença, um vídeo viralizou nas redes sociais em que um hospital foi montado em poucos dias, fruto da capacidade financeira e de infraestrutura daquele país. Não imaginava que pouquíssimo tempo depois Salvador teria que passar pelo mesmo desafio. Se me perguntassem naquele momento se seria possível construir um hospital com 90 leitos, sendo 50 deles de UTI, em 30 dias, eu diria que era uma missão quase impossível. No entanto, se tornou realidade", afirmou o prefeito.

Ao todo, 574 profissionais de saúde vão trabalhar na nova unidade. As especialidades incluem médicos clínicos, intensivistas, pneumologistas, cardiologistas e infectologistas, além de enfermeiros, auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas, assistentes sociais, psicólogos e

# Palco e shows dão lugar a UTIs na Paralela



No Wet'n Wild, são disponibilizados 50 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 40 de enfermaria



O Memorial Itaigara tem 47 leitos de UTI para atendimento da covid-19



**Essa é a mais expressiva e a mais importante entrega de um equipamento em toda a Bahia. Não imaginava que pouquíssimo tempo depois [da China], Salvador passaria por esse desafio**  
ACM Neto **Prefeito**

farmacêuticos. Haverá serviços de ultrassom, radiologia e laboratório.

**ESTRUTURA**

O hospital tem respiradores, monitores multiparamétricos que fazem a leitura dos sinais vitais do paciente e cardioversores, para reanimação. Durante a inauguração, Neto afirmou que autorizou a ampliação da unidade com mais 100 leitos de enfermaria. A tenda onde vai funcionar essa nova ala já está de pé, mas a prefeitura ainda está estudando quando eles estarão disponíveis para uso.

Os corredores e os quartos do novo hospital são amplos, iluminados e climatizados. A diretora geral da unidade, Ana Paula Pereira, disse que a criação de novos leitos no momento em que a Bahia se aproxima do pico de contaminação é uma ação funda-

# Taxa de ocupação cai com a chegada de leitos

Dados da Secretaria Estadual da Saúde (Sesab) apontam que, dos 1.090 leitos públicos do estado destinados à doença, 44% deles estavam ocupados conforme o último boletim da pasta. Nos leitos de UTI, a taxa de ocupação foi maior. Entre os 462 disponíveis, 255 estão em uso, ou seja, 55,2%.

A situação em Salvador antes da chegada do novo hospital era de 73% de ocupação dos leitos de UTI e 45% em enfermaria, segundo dados da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

Atualmente, o tempo médio de ocupação de leitos nas unidades públicas da capital é de 14 dias para UTI e sete dias para clínicos. "A previsão era de colapso de leitos a partir do dia 14 [de maio]. No entanto, todo o esforço na oferta de novos leitos e de mais medidas de restrição chegaram à redução da taxa de transmissão para 7%, taxa essa que já chegou a 10%. Então, esse colapso não vai acontecer agora", revelou ACM Neto.

A estimativa é de que o pico das infecções dure um mês, entre 20 de maio e 20 de junho. Os médicos reforçaram a necessidade do isolamento e do distanciamento social.

O atendimento no Wet'n Wild será feito através da regulação, ou seja, não adianta alguém doente procurar a unidade porque ela só vai receber pacientes transferidos de outros locais. O hospital tem uma câmara fria com capacidade para 28 cadáveres, e outra está sendo construída para abrigar até 42 corpos. A orientação do município é para que, nos óbitos registrados até as 14h, os sepultamentos aconteçam no mesmo dia.

O prefeito de Feira de Santana, Colbert Martins, também acompanhou a inauguração. Assim como na capital, a cidade está com algumas atividades suspensas, como shoppings e academias, entre outros. Ele contou que o município está com quatro pacientes internados, dois deles estão em Feira e outros dois estão sendo atendidos em Salvador. O gestor cobrou mais consciência da população.

"Nos bairros há uma certa desobediência. No Centro da cidade as pessoas do comércio e do supermercado estão tendo cuidado de lavar as mãos e do uso de máscaras. No entanto, existem ainda muitas aglomerações."

**HOSPITAIS DE CAMPANHA**

- **Paralela** Instalado na área do antigo Wet'n Wild conta com 50 vagas de UTI e outros 40 leitos clínicos
- **Itaigara** Inaugurado no dia 5, o Itaigara Memorial possui 47 leitos de UTI
- **Barra** Antigo Hospital Espanhol, na Barra, reaberto pelo governo do estado em 22 de abril, concentra 220 leitos, sendo 140 de UTI e 80 clínicos

mental para auxiliar a população e destacou a instalação de um túnel de desinfecção que foi colocado na saída do hospital de campanha.

"Aqui vamos oferecer leitos que conseguem dar suporte de terapia intensiva e leitos que conseguem dar um suporte de retaguarda fora de uma unidade hospitalar", explicou Ana Paula.

Ela disse ainda que é um reforço a mais para a rede de saúde que já existe em Salvador. "A relevância do túnel é que após a saída dos profissionais de saúde que não trabalham aqui, mas que vieram trazer pacientes, como as equipes do Samu e de bombeiros, antes de retornar aos veículos, eles passam pelo túnel de desinfecção. É uma proteção a mais para segurança das pessoas", contou.

COLABOROU MARINA HORTÉLIO COM ORIENTAÇÃO DA EDITORA MARIANA RIOS